



REDES

Centro de Pesquisas em Desenvolvimento Regional - CEPEDER
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR

ISSN 1414-7106

REDES	Santa Cruz do Sul	v.9	n.2	p. 1-257	maio/ago. 2004
-------	-------------------	-----	-----	----------	----------------

COMISSÃO DE EDITORES

Prof. Dr. Heleniza Ávila Campos
Prof. Dr. Inácio Helfer
Prof. Dr. Marcos Artêmio Fischbom Ferreira
Prof. Dr. Marília Patta Ramos
Prof. Dr. Mário Riedl
Prof. Dr. Sílvio Marcus de Souza Correa
Prof. Dr. Virgínia Elisabeta Etges

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Clélio Campolina Diniz (UFMG)
Prof. Dr. J. Cadima Ribeiro (Universidade do Minho - Portugal)
Prof. Dr. Jorge Luiz Alves Natal (UFRJ)
Prof. Dr. Jose Antonio Fialho Alonso (FEE)
Prof. Dr. José Eduardo Faria (USP)
Prof. Dr. Luiz Felipe Nascimento (UFRGS)
Prof. Dr. Martin Coy (Universidade de Innsbruck - Áustria)
Prof. Dr. Sérgio Boisier (Consultor Internacional - Santiago do Chile)
Prof. Dr. Sérgio Cotê (Universidade de Quebec/Rimouski-UQAR - Canadá)
Prof. Dr. Margarita Schmidt (Universidade Nacional de Cuyo - Argentina)
Prof. Dr. Martina Neuburger (Universidade de Tübingen - Alemanha)
Prof. Dr. Marta Teresa da Silva Arretche (USP)

INDEXAÇÃO: GeoDados. INDEXADOR de Geografia e Ciências Sociais da Fundação Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Brasil.

* CEPEDER - Centro de Pesquisas em Desenvolvimento Regional.
Secretária: Leticia Gheno Quadri
E-mail: revistaredes@ppgdr.unisc.br

Os artigos são de responsabilidade dos respectivos autores.

R314 Redes / Universidade de Santa Cruz do Sul. - Vol. 9, n. 2 (maio/ago. 2004). -
Santa Cruz do Sul : Editora da UNISC, 2004.

Quadrimestral
ISSN 1414-7106

1. Comunidade - Desenvolvimento. 2. Desenvolvimento rural. I. Universidade de Santa Cruz do Sul. Centro de Pesquisas em Desenvolvimento Regional.
II. Universidade de Santa Cruz do Sul. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional.

CDU : 307.14

Catálogo: Bibliotecária Fabiana Lorenzon Prates CRB 10/1406

EDUNISC

Av. Independência, 2293
Telefones: (51) 3717-7461 e (51) 3717-7462
E-mail: editora@unisc.br
96815-900 - Santa Cruz do Sul - RS

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Reitor

Luiz Augusto Costa a Campis
Vice-Reitor

José Antônio Pastoriza Fontoura

Pró-Reitora de Graduação

Luci Elaine Krämer

Pró-Reitor de Pesquisa
e Pós-Graduação

Wilson Kniphoff da Cruz

Pró-Reitora de Extensão
e Relações Comunitárias

Carmen Lúcia de Lima Helfer

Pró-Reitor de Administração

Vilmar Thomé

Pró-Reitor de Planejamento e
Desenvolvimento Institucional

João Pedro Schmidt

EDITORA DA UNISC

Editora
Helga Haas



EDITORIAL

Para o ano de 2004 o Comitê Editorial da revista Redes optou por não organizar o volume 9 em números temáticos. Decisão contrária inviabilizaria a publicação de parte do grande número de artigos enviados e aprovados pelos pareceristas. No entanto, mesmo que o número atual apresente títulos variados é possível observar aí alguma convergência. Há uma concentração de trabalhos que podem ser reconhecidos sob a rubrica de estudos sobre “desenvolvimento rural”, outros, identificados como “temas ambientais” e um terceiro conjunto de artigos voltados para o desenvolvimento teórico-conceitual, sejam revisões ou contribuições inovadoras, incluindo a inusitada contribuição de Monastério sobre a aplicabilidade da lei de Zipf sobre o estudo da dinâmica de urbanização do Rio Grande do Sul.

A tendência que a área do desenvolvimento regional tem demonstrado de ampliar a presença de textos decorrentes de pesquisas empíricas, como estudos de caso ou comparativos, aos poucos passa a ser modulada para a atenção com a reflexão teórica, na medida em que a realidade visitada estimula/provoca sem cessar a necessidade de novos recortes, entrelaçamentos disciplinares e abordagens metodológicas, atestando a inquietação necessária para seu aprimoramento científico.

Nessa esteira, os textos de Milani, Frantz, Beskow, Silva e Schlinden circulam entre preocupações distintas, mas, todas elas, ao sinalizarem para inquietudes de registros distintos com relação ao campo teórico-conceitual e, mesmo, epistemológico, trazem à tona um aspecto comum – o da centralidade da ação humana, da agência humana, face às tentativas de aplicação de teorias sistêmicas e de modelos formais que incorporam, em muitos casos, um número considerável de variáveis, mas desistoricizam, descontextualizam os eventos e resultados. Entre os prejuízos estão a elusão de processos sociais importantes no campo microssociológico e da micropolítica, onde despontam o aprendizado de indivíduos e grupos sobre os êxitos e fracassos e o significado educativo que contém. Tais oportunidades podem representar episódios marcantes para crescimento da autonomia de grupos e comunidades locais e induzir a constituição de seu capital social. Para tanto, os modelos teóricos devem permitir espaço suficiente para lidar com as tensões entre economia, política, ação coletiva e institucionalização de processos. Cada construção particular de realidade de desenvolvimento vai revelar o que foi central e o que foi acessório para compreender os rumos tomados em determinado território. Quando Silva enuncia sua posição crítica com relação ao conceito de redes, discute o valor heurístico do conceito com base no que celebra como uma reapropriação e reconfiguração, nos anos noventa, do conceito tal como a geografia o utilizara e ... abandonara. O autor lembra estudiosos importantes como Dupuy, Hepworth, Mance e Chesnais para situar a dispersão disciplinar tomada pelo conceito, em face da necessidade de definir instrumentos analíticos para alcançar o escopo da nova realidade. Seu uso orienta-se para a identificação das teias de relações locais-globais, sinalizando para as novas dinâmicas voltadas ao desenvolvimento

da produção, inovação e competitividade dos territórios no planeta.

Beskow, em estudo das práticas educativas em duas escolas rurais analisa-as como exercícios de poder. Ação que se faz presente na constituição dos indivíduos e grupos mediada por processos ideológicos que viabilizam antes de tudo a constituição de identidades subalternas.

Jantsch, completa o grupo, trazendo ao leitor um exercício sobre o encontro educativo entre pequeno agricultor e extensionista. Seu argumento é o da centralidade da ação humana transformadora pela educação. Seus efeitos apontam para um horizonte de mudanças sensíveis nas concepções sobre o trabalho e a vida provocadas pela vivência compartilhada daqueles atores.

Os mundos social e natural se apresentam como referências a serem apreendidas e articuladas na análise, configurando, por exemplo, para Waquil et al., a exigência de acesso à multidimensionalidade dos aspectos que implicam os temas do desenvolvimento. Em seu artigo são destacadas as dimensões produtiva, fundiária, ambiental e sóciodemográfica. Finco e Waquil, em outro, artigo brindam os leitores com uma revisão do estado da arte sobre as relações entre pobreza e degradação ambiental, levantando entre alguns dos autores mais respeitados sobre o tema. as nuances que envolvem este campo de relações-determinações. Moura, Almeida e Miguel testaram um conjunto de indicadores sobre a sustentabilidade de sistemas de produção agrupercuários submetendo-os a quatro métodos distintos de análise. A diversificação revelou que a simplicidade de um dos métodos produziu resultados semelhantes aos mais sofisticados – sempre os mais lembrados - autorizando-o como ferramenta confiável de análise para fins práticos. Alertam para a vulgarização da análise através de argumentos mecanicistas tão comuns quando se trata de investigar um campo que, segundo eles pertence a uma realidade “complexa e dinâmica e difícil de ser compreendida em todas as suas dimensões”.

Elisângela Carvalheiro analisa o impacto da desregulamentação da agroindústria canaveira no estado do Paraná e quais as decisões tomadas pelo empresariado para sobreviver em novo patamar concorrencial. A autora destaca o papel de organismo estatal indutor das novas estratégias.

Margô Antônio e Marcelo Duarte trazem novos enfoques sobre gestão de áreas naturais protegidas, onde o planejamento tem lugar importante.

Desejamos aos nossos leitores boa leitura e o desejo de contar com a opinião sobre a revista e sugestões sobre temas a serem contemplados e incluídos em nossa agenda editorial.

Marcos A F Ferreira
Editor Chefe

UNISC - BIBLIOTECA

Classificação 307.121605

Nº Exemplar 352027

Data 15/05/2007



SUMÁRIO/SUMMARY

- Um processo de educação política na participação do debate sobre desenvolvimento regional. A experiência de organização dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul
A process of political education in the participation in the debate about regional development. The Regional Development Council's experience with organization in Rio Grande do Sul
- Walter Frantz 7
- Como articular o “capital” e o “social”? Teorias sobre o capital social e implicações para o desenvolvimento local
Articulation between "social" and "capital": theories on social capital and its relationship with local development
- Carlos Milani 31
- A densificação das redes no territórios e suas implicações
The densification of the networks in the territory and its implications
- Valdenildo Pedro da Silva 55
- As múltiplas dimensões do desenvolvimento rural no RS
The multiple dimensions of rural development in the state of Rio Grande do Sul
- Paulo D. Waquil, Luciana Dal Forno Gianluppi e Ely José de Mattos 71
- Pobreza rural, degradação ambiental e desenvolvimento sustentável: uma revisão de literatura sobre a hipótese do círculo vicioso
Rural poverty and environmental degradation: a literature review on the vicious circle hypothesis
- Marcus Vinícius Alves Finco e Paulo Dabdab Waquil 95
- Por que a análise sistêmica não pode refletir a realidade?
Why systems analysis cannot reflect reality?
- Sandro Luis Schlindwein 117
- Avaliação da sustentabilidade em agroecossistemas: um pouco de pragmatismo
Sustainability of agro ecosystems evaluation: a bit of pragmatism
- Lino Geraldo Vargas Moura, Jalcione Almeida e Lovois de Andrade Miguel 133

Neoliberalismo e a construção do sujeito contemporâneo: um dilema para o desenvolvimento regional <i>Neoliberalism and the construction of the contemporary subject: a dilemma for the regional development</i> - Dionisio Júlio Beskow e Nize Maria Campos Pellanda	157
A lei de ZIPF: Rio Grande do Sul (1940-2000) <i>ZIPF LAW: Rio Grande do Sul (1940-2000)</i> - Leonardo Monteiro Monastério	181
A (des)positivação do pensamento no encontro educativo do pequeno agricultor e do extensionista rural: elementos teórico-metodológicos <i>The dispositivation in the educational process between the family farmer and the rural extensionist: theoretical and methodological elements</i> - Ari Paulo Jantsch	191
Reflexos da desregulamentação no processo de desenvolvimento da agroindústria canavieira no estado do Paraná <i>Deregulation consequences on the development process of the sugarcane agroindustry in the State of Paraná</i> - Elizângela Mara Carvalheiro e Pery Francisco Assis Shikida	209
Áreas naturais protegidas: uma abordagem histórica e a visão de planejamento e gestão biorregional <i>Natural protected areas: an historical approach, the planning perception and biorregional administration</i> - Margô Guadalupe Antonio e Marcelo Maisonette Duarte	235